

Campus Porto Velho Zona Norte
do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD

SELENIR BRESSANI DE FREITAS

***BEACH TENNIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE BENEFÍCIOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS***

PORTO VELHO
2026

SELENIR BRESSANI DE FREITAS

***BEACH TENNIS* NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE BENEFÍCIOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo em Gestão Pública, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD sob a orientação da Prof^a Dr^a Isabel Cristina Bento.

PORTO VELHO
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Freitas, Selenir Bressani de.

Beach Tennis nas aulas de educação física escolar: uma revisão integrativa sobre benefícios, desafios e estratégias / Selenir Bressani de Freitas. - Porto Velho, 2026.

10 f. : il.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Isabel Cristina Bento.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Tênis. 2. Esportes com raquete. 3. Educação física escolar. I. Bento, Isabel Cristina (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

SELENIR BRESSANI DE FREITAS

***BEACH TENNIS* NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE BENEFÍCIOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo em Gestão Pública, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD sob a orientação da Profª Drª Isabel Cristina Bento.

Aprovado em: 27/11/2025 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente



ANGELINA MARIA DE OLIVEIRA LICÓRIO

Data: 27/11/2025 11:44:29-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Drª Angelina Maria de Oliveira Licório
Coordenadora do curso de Tecnologia em Gestão Pública - EaD

Documento assinado digitalmente



ISABEL CRISTINA BENTO

Data: 27/11/2025 10:49:24-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Drª. Isabel Cristina Bento – Orientadora

Beach Tennis nas aulas de Educação Física Escolar: uma revisão Integrativa Sobre Benefícios, Desafios e Estratégias

Beach Tennisin School Physical Education: an integrative Review Of Benefits, Challenges, and Strategies

Selenir Bressani de Freitas^a ; Isabel Cristina Bento^a 

^aInstituto Federal de Rondônia, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD. RO, Brasil.
E-mail: evmepia@gmail.com

Resumo

No contexto escolar, particularmente na Educação Física, o Beach Tennis surge como uma alternativa pedagógica inovadora, alinhada aos princípios da abordagem crítica da cultura corporal. Este estudo teve como objetivo analisar o potencial dessa modalidade para as aulas de Educação Física, identificando benefícios, desafios e estratégias de implementação. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, conduzida por meio de revisão integrativa. A coleta de dados ocorreu entre junho de 2024 e março de 2025, nas seguintes bases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), United States National Library of Medicine (PUBMED) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram identificados 44 artigos, dos quais apenas 4 (9,1%) abordavam o Beach Tennis no contexto escolar, evidenciando lacunas significativas na literatura. Os resultados indicaram que o Beach Tennis contribui para o desenvolvimento motor, a socialização, o bem-estar e a inclusão dos estudantes. No entanto, sua implementação enfrenta desafios, como carência de infraestrutura adequada, falta de materiais específicos, formação docente insuficiente e necessidade de ajustes curriculares. A literatura aponta que estratégias como parcerias com instituições esportivas, adaptação de espaços existentes e capacitação de professores podem viabilizar sua inserção nas aulas. Conclui-se que o Beach Tennis apresenta potencial para diversificar as práticas pedagógicas da Educação Física, mas demanda investimentos estruturais e formação continuada para garantir sua aplicabilidade e inclusão no contexto escolar.

Palavras-chave: Tênis. Esportes com Raquete. Educação Física Escolar.

Abstract

In the school context, particularly in Physical Education, Beach Tennis emerges as an innovative pedagogical alternative aligned with the principles of a critical approach to body culture. This study aimed to analyze the potential of this modality for Physical Education classes, identifying its benefits, challenges, and implementation strategies. It is an exploratory, qualitative research conducted through an integrative review. Data collection occurred between June 2024 and March 2025 in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library – Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), CAPES Journal Portal, United States National Library of Medicine (PUBMED), and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). A total of 44 articles were identified, of which only 4 (9.1%) addressed Beach Tennis in the school context, revealing significant gaps in the literature. The results indicated that Beach Tennis contributes to students' motor development, socialization, well-being, and inclusion. However, its implementation faces challenges, such as a lack of adequate infrastructure, shortage of specific materials, insufficient teacher training, and the need for curricular adjustments. The literature suggests that strategies such as partnerships with sports institutions, adaptation of existing spaces, and teacher training can enable its integration into classes. It is concluded that Beach Tennis has the potential to diversify pedagogical practices in Physical Education but requires structural investments and continuous teacher development to ensure its applicability and inclusion in the school context.

Keywords: Tennis. Racquet Sports. Physical Education and Training.

1 Introdução

O *Beach Tennis* é uma modalidade esportiva individual ou em dupla que se caracteriza por rebater a bola numa quadra de areia dividida por uma rede. Apesar de suas semelhanças com o tênis convencional, ambos jogados com raquetes, bolinhas parecidas, contagem de pontos igual e alguns golpes semelhantes, cada esporte possui particularidades que exigem diferentes conjuntos de habilidades (Cbt, 2024).

O crescimento dessa modalidade parece estar ligado à sua dinâmica acessível, à facilidade de aprendizado e ao

caráter lúdico, aspectos que o tornam atraente tanto para iniciantes quanto para praticantes experientes. Além disso, suas características físicas e sociais favorecem o bem-estar e a busca por um estilo de vida saudável, sendo reconhecido como uma atividade que estimula o condicionamento físico, convivência social, motivação e o desenvolvimento dos praticantes (Guiducci; Danailof; Aroni, 2019).

No cenário nacional, o *Beach Tennis* tem mostrado muitos avanços, não estando restrito somente às praias, sendo também adotado em espaços urbanos diversos, graças à sua adaptabilidade. A prática, frequentemente associada ao lazer e

à qualidade de vida, vem conquistando espaço como alternativa esportiva em tempos marcados por mudanças nos hábitos sociais, especialmente no contexto pós-pandemia, quando modalidades individuais ao ar livre ganharam destaque (Silva; Neto, 2025). Assim, o esporte passou a incorporar múltiplos sentidos culturais, assumindo um papel social mais amplo na contemporaneidade.

No contexto escolar, particularmente na Educação Física, o *Beach Tennis* se apresenta como uma possibilidade didática inovadora e compatível com os princípios de uma abordagem crítica da cultura corporal. Corrêa, Freitas e Silva (2019) apontam que a inserção de esportes de raquete nas aulas contribui para atrair o interesse dos estudantes, favorecendo o engajamento e a participação ativa.

Assim, a sua introdução no currículo escolar pode representar uma inovação importante, respondendo à demanda por práticas esportivas mais acessíveis e que promovam o bem-estar dos estudantes (Geronimo; Reis; Rôas, 2024). Além disso, Evangelista (2012) destaca o valor pedagógico de práticas esportivas alternativas por promoverem a socialização, o desenvolvimento motor e a motivação dos alunos.

Apesar de seu potencial educativo, a presença do *Beach Tennis* nas escolas públicas ainda é limitada, principalmente pela falta de materiais, estrutura adequada e formação específica dos educadores físicos. A escassez de propostas pedagógicas que articulem essa modalidade à prática escolar reforça a necessidade de aprofundar o debate sobre sua viabilidade didática e seus benefícios no ambiente educacional (Ginciene; Impolcetto; Darido, 2017).

Observa-se, ainda, que a produção acadêmica relacionada ao *Beach Tennis* no âmbito escolar brasileiro é limitada, especialmente no que se refere ao conteúdo da Educação Física em instituições públicas de ensino (Geronimo; Reis; Rôas, 2024).

Diante do disposto, o objetivo deste estudo foi investigar o potencial do *Beach Tennis* como alternativa pedagógica para aulas de Educação Física escolar, destacando seus principais benefícios para os alunos nas escolas públicas, os desafios que podem ser encontrados e propondo estratégias para sua integração nas práticas educacionais.

2 Material e Métodos

Esta é uma pesquisa de natureza exploratória de abordagem qualitativa, por meio de uma revisão integrativa, cujo objetivo foi reunir e analisar o conhecimento disponível sobre os principais benefícios e desafios do *Beach Tennis* enquanto prática pedagógica e esportiva, além de identificar lacunas que poderão ser exploradas em investigações futuras (Mendes; Silveira; Galvão, 2008, 2010).

Essa revisão foi composta por seis fases: 1ª) elaboração da pergunta norteadora; 2ª) busca ou amostragem na literatura, estabelecendo critérios para seleção dos artigos escolhidos; 3ª) coleta de dados; 4ª) análise crítica dos estudos incluídos

no estudo; 5ª) Discussão dos resultados; 6ª) apresentação da revisão integrativa, resumindo e organizando os achados (Souza, Silva e Carvalho, 2010).

Iniciou-se então o trabalho com a seguinte pergunta norteadora: o *Beach Tennis* pode ser uma alternativa pedagógica viável para as aulas de Educação Física escolar, considerando seus benefícios para os estudantes e os obstáculos que sua implementação pode apresentar?

Após ter identificado a pergunta de pesquisa estabeleceu-se os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos em português e inglês (estudos observacionais, estudos de caso, relatos de experiência); dissertações; teses; e documentos oficiais sobre a temática em estudo; produções na língua portuguesa e inglesa.

E como critérios de exclusão foram: artigos de revisão foram: Artigos de revisão (narrativa, integrativa ou sistemática); monografias, trabalhos de conclusão de curso de graduação, trabalhos que não abordem diretamente a temática proposta no estudo; documentos que não estejam disponíveis na íntegra; estudos duplicados em mais de uma base de dados; produções em outras línguas que não sejam português ou inglês (se não houver tradução disponível).

A coleta de dados ocorreu nos meses de junho de 2024 a março de 2025. A busca bibliográfica foi conduzida nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED mantida pela *U.S. National Library of Medicine* (NLM), dos Estados Unidos, e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), onde pesquisou-se estudos publicados no período de janeiro de 2014 a março de 2025.

Foram utilizados como descritores em saúde (DeCS/MeSH) os termos “educação física escolar” e “esportes de raquete”. Já os termos “Beach Tennis” e “escola pública” foram incluídos como palavras-chave, por não constarem no vocabulário DeCS/MeSH. As combinações dessas palavras foram realizadas com o uso de operadores booleanos (AND, OR). Inclui-se, na pesquisa no PUBMED, os descritores provenientes do Medical Subject Heading Terms (mesH terms), sendo eles: “*Schools*”, “*Public Health*” e “*Physical Education and Training*”.

O processo de seleção dos artigos foi realizado da seguinte maneira: os títulos e resumos foram lidos e, excluídos aqueles que não se enquadravam no critério de inclusão. Em seguida, leu-se, integralmente, os artigos escolhidos e foi assim selecionada a amostra final do estudo.

A análise crítica dos estudos incluídos nesta pesquisa foi realizada com base na análise temática, que é um método de abordagem qualitativa que tem como objetivo identificar, organizar e descrever padrões de sentido (temas) presentes nos dados (Braun; Clarke, 2006).

Neste estudo, a análise temática foi utilizada para organizar

as informações coletadas nos artigos selecionados, agrupando os achados em três categorias principais: benefícios, desafios e estratégias relacionadas à implementação do *Beach Tennis* na escola.

O processo envolveu a leitura dos textos, a identificação de trechos relevantes e a codificação desses conteúdos com base em sua relação com o objetivo do estudo. A partir dos códigos, foram definidos temas que permitiram sistematizar os dados e facilitar a discussão dos resultados à luz da literatura. Os achados foram apresentados em tabelas para melhorar a visualização.

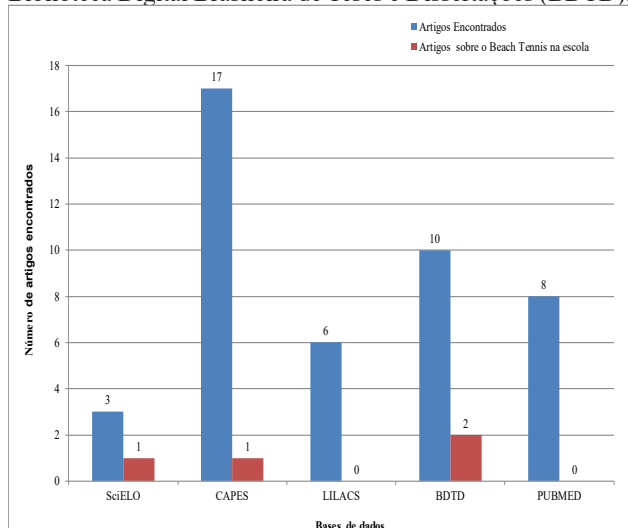
Foi construído um gráfico por meio da ferramenta Microsoft Excel, da suite Microsoft Office, para apresentar os dados coletados nas bases de dados selecionadas.

Como se trata de uma revisão integrativa baseada em dados de artigos científicos já publicados e que não envolveu seres humanos, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme previsto na Resolução nº 510, de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016).

3 Resultados e Discussão

Foram encontrados 44 artigos no total, dos quais 4 (9,1%) tratavam especificamente do *Beach Tennis* nas escolas. A figura 1 apresenta a quantidade de artigos encontrados nas bases de dados e o número de publicações sobre o *Beach Tennis* nas escolas.

Figura 1 – Artigos encontrados e utilizados por base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); PUBMED mantida pela *U.S. National Library of Medicine* (NLM), dos Estados Unidos, e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).



Fonte: dados da pesquisa.

Diante dos resultados encontrados, verificou-se que a inclusão do *Beach Tennis* nas escolas pode trazer benefícios significativos para as aulas de Educação Física, como mostrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Análise temática dos benefícios do *Beach Tennis*

Tema	Categoria	Benefícios
Desenvolvimento Físico	Desenvolvimento Motor	O <i>Beach Tennis</i> aprimora a coordenação motora geral e específica, agilidade, equilíbrio e força, habilidades fundamentais para diversas atividades físicas e para a vida diária
Saúde Física	Benefícios para a saúde geral	É uma atividade de baixo impacto nas articulações, especialmente quando praticado na areia, o que o torna acessível a uma gama maior de alunos, incluindo aqueles com certas restrições físicas. Promove o condicionamento cardiovascular e o gasto calórico, contribuindo para a prevenção da obesidade
Cognitivo	Habilidades cognitivas	O jogo estimula a atenção, concentração, raciocínio tático e tomada de decisão rápida, habilidades transferíveis para o ambiente acadêmico e outras áreas da vida
Aspectos Socioemocionais	Desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais	A prática em duplas ou em grupo fomenta o trabalho em equipe, a comunicação, o respeito às regras, a socialização, a autoconfiança e a capacidade de lidar com vitórias e derrotas
Motivação	Engajamento e motivação	Por ser um esporte divertido e dinâmico, o <i>Beach Tennis</i> pode aumentar o interesse dos alunos pela atividade física, combatendo o sedentarismo e promovendo um estilo de vida mais ativo
Inclusão	Acessibilidade e inclusão social	O <i>Beach Tennis</i> é um esporte relativamente fácil de aprender em seus fundamentos básicos, permitindo a participação de alunos com diferentes níveis de habilidade
Bem-estar Mental	Impacto psicossocial	A atividade física em geral, e o <i>Beach Tennis</i> em particular, podem reduzir o estresse, melhorar o humor e aumentar a autoestima

Fonte: Moreira (2017); De Freitas *et al.*, (2025); Berardi *et al.*(2020); Carpes *et al.*(2021); Cbt (2024); Cardoso *et al.*(2020); Ferrari *et al.*(2021); Geronimo, Reis e Rôas (2024); Barros, Lima e Fiorese (2021).

O *Beach Tennis* no contexto escolar promove o desenvolvimento integral dos alunos. Entre os seus benefícios pedagógicos e sociais, destaca-se o impacto positivo no desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional dos estudantes. O *Beach Tennis*, por ser um esporte dinâmico e de fácil aprendizagem, contribui para o aprimoramento da coordenação motora, agilidade, equilíbrio e força, habilidades fundamentais para a formação corporal e funcional dos alunos (Cardoso *et al.*, 2020).

Além disso, estimula a atenção, o raciocínio tático e a tomada de decisão, características cognitivas essenciais que são transferíveis para o ambiente escolar (Ginciene, Impolcetto e Darido, 2017). Esses aspectos também reforçam o engajamento dos alunos nas aulas, pois a natureza lúdica do esporte favorece a motivação e a adesão às práticas corporais, contribuindo para a redução do sedentarismo e para o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança (Da Rosa e Alvarez, 2021).

Outro aspecto relevante refere-se à inclusão. Por possuir fundamentos básicos acessíveis, o *Beach Tennis* permite a participação de alunos com diferentes níveis de habilidade, gênero e idade, o que o torna uma prática democrática e acolhedora, facilitando o desenvolvimento de habilidades sociais como a cooperação e o respeito (Geronimo, Reis e Rôas, 2024). A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 1996) orienta que as aulas de Educação Física devem contemplar práticas corporais diversificadas, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes, e o *Beach Tennis* surge como uma alternativa viável dentro dessa diretriz.

Como aponta Kunrath (2017), a diversidade de práticas corporais na escola amplia as possibilidades pedagógicas e contribui para a construção de experiências significativas. De forma semelhante, Matsuura (2015) reforça a importância de propostas interdisciplinares que associem o movimento à cognição e à dimensão afetiva, elementos plenamente contemplados na prática do *Beach Tennis*.

Apesar dos benefícios evidentes, a implementação do *Beach Tennis* nas escolas enfrenta desafios. Percebe-se que, existem barreiras que precisam ser superadas para uma implementação eficaz, como questões relacionadas à infraestrutura, à capacitação dos professores e à adaptação do currículo. Estes desafios estão descritos no Quadro 2, onde são explorados os obstáculos identificados e discutidos de forma a fornecer uma compreensão das dificuldades que podem surgir durante a introdução do *Beach Tennis* no contexto escolar.

Quadro 2 - Análise temática dos desafios do *Beach Tennis*

Tema	Categoria	Desafios
Infraestrutura	Espaço físico limitado	As quadras de areia adequadas podem ser um obstáculo para aquelas escolas que possuem uma área limitada de espaço

Equipamentos	Custos com materiais	Raquetes e bolas de <i>Beach Tennis</i> são específicas e podem gerar custos para a escola ou para os alunos
Capacitação de Professores	Formação específica necessária	Os professores de Educação Física podem precisar de treinamento específico para ensinar os fundamentos e as regras do <i>Beach Tennis</i> de forma eficaz e segura
Currículo	Adaptação do currículo escolar	A integração do <i>Beach Tennis</i> ao currículo existente de Educação Física requer planejamento e adaptação das aulas
Segurança	Segurança dos alunos	É preciso garantir a segurança dos alunos durante a prática, especialmente em relação ao ambiente da quadra de areia e às técnicas de movimento
Custos	Investimentos adicionais	Além dos equipamentos, podem haver custos associados à construção ou adaptação de espaços e à capacitação dos professores
Logística	Organização do espaço e turmas	Organizar turmas, horários e o acesso à quadra para um número grande de alunos pode ser um desafio logístico

Fonte: Mucchi (2013); Moreira (2017); Guiducci; Danailof; Aroni (2019); Geronimo, Reis e Rôas (2024); Mourtzios *et al.* (2024); Takayama e Vanzuita (2019); Balbinotti, Capozzoli (2018).

As dificuldades estruturais incluem a falta de quadras apropriadas, sobretudo em contextos urbanos densos ou áreas rurais, além da ausência de equipamentos específicos, como raquetes e bolas (Guiducci, Danailof e Aroni, 2019). Também se observa a carência de formação docente adequada para o ensino dessa modalidade, o que compromete a segurança e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Em outros países, como a Grécia, professores de Educação Física demonstram grande aceitação à inclusão de esportes de raquete, como o tênis, no currículo escolar, desde que recebam formação adequada. A maioria dos professores acredita que a introdução desses esportes traz benefícios para alunos e professores (Mourtzios *et al.*, 2024). Essas barreiras são comuns à introdução de novos esportes no ambiente escolar, como destacam Côrrea, Freitas e Silva (2019), que apontam a insuficiência de infraestrutura e o despreparo docente como os principais entraves à diversificação curricular na Educação Física.

Do ponto de vista pedagógico, os desafios envolvem a necessidade de desenvolver métodos de ensino adaptados a diferentes faixas etárias e níveis de habilidade, garantindo uma abordagem inclusiva e eficaz. Do ponto de vista logístico, a organização de horários, espaços e manutenção de equipamentos exige planejamento e gestão adequados, o que nem sempre é viável em contextos escolares com

recursos limitados. Ainda assim, como defendem Araújo, Pereira e Medeiros (2025), estratégias bem planejadas podem minimizar esses obstáculos e viabilizar a inserção do *Beach Tennis* como uma prática estruturada nas aulas de Educação Física.

Quadro 3 - Análise temática das estratégias para estruturação do Beach Tennis

Tema	Categoria	Estratégias
Parcerias	Parcerias externas	Estabelecer parcerias com clubes, academias que possuam quadras de <i>Beach Tennis</i> disponíveis para uso em horários específicos, até o término da construção das quadras nas escolas
Adaptação de Espaços	Uso de espaços existentes	Explorar a possibilidade de adaptar espaços existentes na escola (como quadras poliesportivas com a adição de areia) ou áreas externas
Investimento Gradual	Aquisição de Equipamentos	Adquirir equipamentos básicos inicialmente e aumentar gradualmente conforme a demanda e os recursos
Formação Continuada	Capacitação dos professores	Oferecer cursos e workshops para capacitar os professores em <i>Beach Tennis</i>
Desenvolvimento de Materiais Didáticos	Apoio pedagógico	Criar materiais de apoio pedagógico para auxiliar os professores na condução das aulas
Projetos Piloto	Testes iniciais	Implementar o <i>Beach Tennis</i> em projetos menores para avaliar a viabilidade e os resultados antes de uma implementação em larga escala
Envolvimento da Comunidade	Apoio da Comunidade	Buscar o apoio de pais e da comunidade local para auxiliar na construção de quadras ou na doação de equipamentos
Promoção e divulgação	Visibilidade do esporte	Investir em campanhas de conscientização e eventos para aumentar a visibilidade do esporte

Fonte: Moreira (2017); Araújo, Pereira e Medeiros (2025); Silva e Neto (2025); Geronimo, Reis e Rôas (2024); Ferreira (2024).

Por fim, embora os desafios sejam significativos, é possível contorná-los por meio de estratégias bem planejadas. A implementação do *Beach Tennis* nas aulas de Educação Física nas escolas pode ser realizada com sucesso caso haja um planejamento estratégico, parcerias e adaptações criativas. O Quadro 3 apresenta as principais estratégias sugeridas para superar as dificuldades eminentes a este esporte.

Entre as estratégias identificadas, destaca-se a importância das parcerias com clubes, academias e instituições esportivas, que podem fornecer suporte técnico e logístico, especialmente em fases iniciais de implementação. O uso de plataformas

digitais e metodologias inovadoras, como jogos educativos e análise de movimentos, tem sido explorado para facilitar o ensino de esportes de raquete em escolas, tornando o aprendizado mais acessível e personalizado (Qu *et al.*, 2024).

A capacitação contínua dos professores, por meio de cursos e oficinas, é fundamental para garantir a segurança dos alunos e a qualidade pedagógica das aulas (Geronimo; Reis; Rôas, 2024). A adaptação de espaços existentes, como quadras poliesportivas, e a aquisição gradual de equipamentos tornam o processo mais acessível e sustentável, o que é coerente com as propostas de aprendizagem baseada em projetos na Educação Física escolar (Araújo, Pereira e Medeiros, 2025).

Ao analisar os benefícios, desafios e estratégias para a implementação do *Beach Tennis* nas escolas públicas, torna-se pertinente refletir à luz de documentos orientadores das políticas educacionais e esportivas brasileiras. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe, na área de Educação Física, o desenvolvimento de competências relacionadas à vivência e compreensão de diferentes práticas corporais, incluindo esportes de rede e parede. O *Beach Tennis*, por suas características técnicas e lúdicas, se enquadra nesse campo e pode contribuir significativamente para o desenvolvimento motor, social e cultural dos estudantes (Brasil, 2017).

Além disso, a Política Nacional de Esporte reforça a importância do esporte educacional como ferramenta de inclusão, promoção da saúde e fortalecimento da cidadania. Ela propõe que o ambiente escolar seja um dos principais espaços de democratização do acesso ao esporte, considerando a diversidade cultural e regional do país (Brasil, 2005).

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabeleceu metas que envolvem o acesso, permanência e sucesso escolar de todos os estudantes, com atenção especial à inclusão de alunos com deficiência. A promoção de práticas corporais adaptadas, como já documentado em alguns estudos sobre *Beach Tennis* adaptado, está em consonância com as metas 4 e 7 do PNE (Brasil, 2014).

Embora o objetivo deste estudo tenha sido analisar o potencial do *Beach Tennis* como alternativa pedagógica para as aulas de Educação Física nas escolas públicas, identificando benefícios, desafios e estratégias de implementação, constatou-se uma escassez significativa de produções científicas diretamente voltadas ao contexto escolar.

Diante disso, foi necessário ampliar a análise para incluir estudos e trabalhos acadêmicos que abordam o *Beach Tennis* em outros contextos, como espaços de lazer e projetos sociais. Apesar de não se referirem especificamente ao ambiente escolar, esses estudos trouxeram reflexões relevantes sobre acesso, motivação, formação de professores e adaptação da modalidade, que podem ser transpostas para o contexto da escola pública.

Dessa forma, os quadros elaborados no presente trabalho foram construídos com base em evidências disponíveis na literatura, adaptando os achados à realidade educacional

com o cuidado de manter a coerência com os princípios da Educação Física escolar. Essa limitação, no entanto, reforça a necessidade de mais pesquisas que investiguem diretamente a prática do *Beach Tennis* nas escolas, especialmente da rede pública.

4 Conclusão

Os resultados desta revisão evidenciaram que o *Beach Tennis* possui potencial significativo como recurso pedagógico nas aulas de Educação Física, favorecendo não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos cognitivos, sociais e emocionais dos estudantes. A modalidade apresenta características que podem estimular a participação, promover inclusão e tornar as aulas mais atrativas, contribuindo para a melhoria do bem-estar físico e mental no contexto escolar. Esses benefícios reforçam a importância de ampliar o debate sobre práticas inovadoras que dialoguem com as diretrizes curriculares e as necessidades dos alunos nas escolas públicas.

Por outro lado, os desafios identificados, como a carência de infraestrutura adequada, materiais específicos e formação docente, apontam para a necessidade de estratégias viáveis que garantam a implementação efetiva dessa prática. Investimentos em capacitação, adaptação de espaços e projetos-piloto podem ser caminhos para superar esses obstáculos e tornar a modalidade acessível, inclusive para estudantes com deficiência. Nesse sentido, este estudo contribui para abrir novas perspectivas de pesquisa e práticas pedagógicas, estimulando a diversificação e a inclusão do *Beach Tennis* nas aulas de Educação Física escolar.

Referências

ARAÚJO, S.R.S.; PEREIRA, B.M.; MEDEIROS, F.B. Aprendizagem baseada em projetos na educação física escolar: construção da raquete e introdução ao BT. *Cad. Pedag.*, v.22, n.1, p.e13069, 2025. doi: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n1-012>.

BERARDI, M; LENABAT, P; FABRE, T; BALLAS, R. *Beach Tennis* injuries: a cross-sectional survey of 206 elites and recreational players. *The Phys. Sports Med.*, v.48, n.2, p.173-178, 2020. doi: [10.1080/00913847.2019.1650307](https://doi.org/10.1080/00913847.2019.1650307).

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc.br>. Acesso em: 30 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 20 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 24 abril 2016.

Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>. Acesso em: 29 jun. 2025.

BRASIL. Plano Nacional de Educação: PNE 2014–2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/pne>. Acesso em: 29 jun. 2025.

BRASIL. Política Nacional de Esporte: Documento Base. Brasília: Ministério do Esporte, 2005. Disponível em: <https://bibliotecadigital.economia.gov.br/bitstream/123456789/598/1/POL%C3%8DTICA%20NACIONAL%20DO%20ESPORTE.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2025.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v.3, n.2, p.77-101, 2006. doi: <http://dx.doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>.

BARROS, G.N; LIMA, M.A.; FIORESE, L. Motivação e habilidades sociais no contexto do beach tennis. *Rev. CESUMAR: Ciênc. Hum. Soc. Aplic.*, v.26, n.1, p.129-137, 2021.

BALBINOTTI, A.A.M.; CAPOZZOLI, J.C. Motivação à prática regular de atividade física: um estudo exploratório com praticantes em academias de ginástica. *Rev. bras. Educ. Fis. Esp.*, v.22, n.1, p.63-80, 2018. doi: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092008000100006>.

CARDOSO, G.G.B. et al. Esportes de raquete: uma possibilidade de intervenção para as aulas de Educação Física na Educação Infantil. *Praxia*, v.2, e2020011, 2020. doi: <https://doi.org/10.46878/praxia.v2i0.11051>.

CARPES, L. et al. Recreational *Beach Tennis* reduces 24-h blood pressure in adults with hypertension: a randomized crossover trial. *Euro. J. Appl. Physiol.*, v.121, n.5, p.1327-1336, 2021. doi: [10.1007/s00421-021-04617-4](https://doi.org/10.1007/s00421-021-04617-4).

CBT - Confederação Brasileira de Tênis. *Beach tennis* – Confederação Brasileira de Tênis. 2024. Disponível em: <http://cbt-tenis.com.br/beachtenis.php?cod=5>. Acesso em: 2 jun. 2025.

CÔRREA, M.M.L.; FREITAS, T.C.R.; SILVA, S.A. O ensino dos esportes de raquete no ambiente escolar. *Cad. Educ. Fis. Esp.*, v.17, n.1, p.309-316, 2019. doi: <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p309>.

DA ROSA, T.R; ALVAREZ, B.R. Perfil dos praticantes de *Beach Tennis* no município de Criciúma. *Res. Soc. Develop.*, v.10, n.17, p.e192101724173-e192101724173, 2021. doi: [10.33448/rsd-v10i17.24173](https://doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24173).

DE FREITAS, J.V.R. et al. A Single session of beach tennis with recreational athletes improves anxiety symptoms in women but not in men: a randomized trial. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v.22, n.1, p.38, 2025. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph22010038>.

EVANGELISTA, M. Tênis de areia? Frescobol com rede? Não, o jogo é o Beach Tennis. *Rev. Tênis*, v.102, n.7, p.1-1, 2012.

FERRARI, R. et al. Effect of recreational *Beach Tennis* on ambulatory blood pressure and physical fitness in hypertensive individuals (BAH study): rationale and study protocol. *BMC Public Health*, v.21, n.1, p.1-9, 2021. doi: <https://doi.org/10.1186/s12889-020-10117-5>.

FERREIRA, V.M. Perspectiva crítica na implementação do *Beach Tennis* na escola. Presidente Prudente: UNESP, 2024.

GERONIMO, F.C; REIS, E.J; RÔAS, Y.A.S. Beach Tennis: possibilidades na Educação Física Escolar. *Concilium*, v. 24, n.3, p.416-417, 2024.

- GINCIENE, G; IMPOLCETTO, E. DARIDO, S.C. Possibilidades pedagógicas para o ensino do tênis na escola. *Conexões*, v.15, n.4, p.505-521, 2017. doi: 10.20396/conex.v15i4.8649663.
- GUIDUCCI, A.; DANAILOF, K.; ARONI, A.L. Beach Tennis: a opinião de professores e atletas sobre a modalidade. *Col. Pesq. Educ. Fís.*, v.18, n.1, p.25-32, 2019.
- KUNRATH, A.C. A Educação Física Escolar e a Diversidade de práticas corporais. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, v.39, n.2, p.143-150, 2017.
- MATOS, M.C. A importância dos Esportes Alternativos para as aulas de Educação Física. *Rev. Multidisc. Ens. Pesq. Exten. Cult.*, v.9, n.22, p.229-310, 2020. doi: <https://doi.org/10.12957/e-mosaicos.2020.43613>
- MATSUURA, R.M. Educação Física Escolar: uma perspectiva interdisciplinar. São Paulo: Persson, 2015.
- MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, v.17, n.4, p.758-764, 2008. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- MOREIRA, J.F. A introdução e o desenvolvimento do *Beach Tennis* na cidade de Araraquara. Ribeirão Preto: USP, 2017.
- MOURTZIOS, C. et al. How Important is Tennis Teaching in Primary and Secondary Schools? The Opinion of teachers of Physical Education in Greece. *Euro. J. Sport Sci.*, v.3, n.1, p.7-15, 2024. doi: 10.24018/ejsport.2024.3.1.130
- MUCCHI, E. On the sweet spot estimation in *Beach Tennis* rackets. *Measurement*, v.46, n.4, p.1399-1410, 2013. doi: <https://doi.org/10.1016/j.measurement.2012.12.014>
- QU, W. et al. Digital Teaching Platform for Middle School Physical Education: Case Study on Tennis Lesson, International Symposium on Educational Technology (ISET), Macau, Macao, p. 319-323, 2024. doi: 10.1109/ISET61814.2024.00069
- SANTINI, J.; MINGOZZI, A. Beach tennis: um esporte em ascensão. Porto Alegre: Gênese, 2017.
- SILVA, J.V.M.; NETO, G.J.S. A prapática *Beach Tennis* como possibilidade de lazer na cidade de Montes Claros-MG. *RENEF*, v.16, n.25, p.39-55, 2025. doi: 10.46551/rn2025162500105
- SIQUEIRA, M. Tênis: jogando melhor. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1991.
- SOUZA M.T.; SILVA M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v.8, n.1, p.102-106, 2010. doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
- TAKAYAMA, F.S; VANZUÍTA, A. Reflexões sobre o *Beach Tennis* no Brasil: um estado de conhecimento. *Cad. Educ. Fís. Esp.*, v.18, n.2, p.1-7, 2020. doi: 10.36453/2318-5104.2020.v18.n2.p71